

# Bahia adere ao Plano Nacional dos Direitos PcD

Conferência formaliza compromisso com a inclusão e acessibilidade

Matheus Landim/GOVBA

Durante a V Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, a Bahia oficializou sua adesão ao Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Viver sem Limite II. O evento, apoiado pelo governo baiano através da Secretaria Estadual de Justiça e Direitos Humanos (SJDH), reuniu autoridades, representantes do segmento e delegados dos 27 territórios de identidade baianos.

A solenidade de abertura contou com a presença do vice-governador Geraldo Júnior, do ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, da secretária Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência - SNDPD, Ana Paula Feminella, além de 280 delegados.

O evento teve como tema "Cenário atual e futuro na implementação dos direitos das Pessoas com Deficiência (PCD): construindo um Brasil mais inclusivo", promovendo discussões sobre políticas públicas voltadas para as 1,5 milhão de pessoas com deficiência na Bahia.

O presidente do Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência (Coede), Sydney Reis



Plano visa aprimorar a gestão pública, combater o capacitismo e facilitar o acesso a direitos

Borges, destacou a importância do espaço para fortalecimento e conquista de respeito e inclusão.

"Desde muito cedo fazia amizade com outras pessoas com deficiência. Aos poucos percebi que temos muitas coisas em comum, que a nossa luta é igual. Foi quando iniciei um trabalho de representatividade, ainda com muita dificuldade. Esse evento é uma grande vitória", celebrou.

O ministro Silvio Almeida

participou da assinatura do termo e explicou a importância do ato. "É muito importante que o estado da Bahia, tão relevante para a população brasileira, se una e se integre ao esforço nacional na implementação de um plano que foi concebido com a participação social. O plano nacional tem a participação de mais de 22 ministérios e uma série de eixos que envolvem desde participação social, cidadania, política de acesso à comunidade, política de em-

prego, trabalho e renda, passando também pela tecnologia assistiva. É um plano que busca, de fato, preencher essa lacuna tão importante que é a política de assegurar direitos para as PCDs no Brasil", explica.

O Viver sem Limites II está dividido em quatro eixos: I - aprimorar a gestão pública; II - adoção de medidas de enfrentamento e combate ao capacitismo; III - desenvolvimento de tecnologia assistiva; IV - acesso a direitos.

Jamile Ferraris / MJSP



Grupo atuará na segurança externa do presídio federal

## Força Penal Nacional segue em Mossoró

O Ministério da Justiça e Segurança Pública prorrogou por mais 60 dias a atuação da Força Penal Nacional na Penitenciária Federal de Mossoró, no Rio Grande do Norte. A medida foi assinada pelo ministro Ricardo Lewandowski e publicada na edição desta terça-feira (23) do Diário Oficial da União (DOU).

As equipes ficarão até o dia 21 de junho de 2024 para treinamento, sobreaviso e reforço da segurança externa do presídio.

"Os treinamentos serão rea-

lizados na Penitenciária Federal em Mossoró e serão coordenados pela Secretaria Nacional de Políticas Penais, do Ministério da Justiça e Segurança Pública. O número de profissionais a ser disponibilizado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública obedecerá ao planejamento definido pelos entes envolvidos na operação", diz a portaria, que já está em vigor.

A decisão de prorrogar a atuação da Força Penal Nacional vem após uma fuga ocorrida em fevereiro.

### CEARÁ

## Projeto ensina direito para alunos do fundamental

Começou, nesta terça-feira (23), as palestras do projeto "Minha Escola Ensina Direitos", fruto da parceria entre o Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência (PREVio) do governo do Ceará e a Defensoria Pública do Ceará (DPCE). Quatorze escolas públicas municipais serão beneficiadas, contando com o apoio das prefeituras de Fortaleza, Maranguape e Itapipoca.

O projeto visa promover a defesa dos direitos sociais e a redução de conflitos e comportamentos violentos nas escolas. Mensalmente, serão abordados nove temas, incluindo bullying e violência de gênero em encontros conduzidos por defensores públicos em turmas do Ensino Fundamental II.

### BAHIA

## Atletas conquistam vaga nas Olimpíadas

Os atletas baianos Felipe Vinicius Santana e Jacky Goodman conquistaram a classificação olímpica para o Brasil na canoagem de velocidade C2 Masculino 500 m em Sarasota, EUA, no Campeonato Pan-americano de Canoagem Velocidade e Qualificatória Continental Paris 2024, nesta terça-feira (23). Com o tempo de 01:46.458s, superaram os canadenses Alix Plomteux e Craig Spence.

Os atletas serão convocados para os Jogos de acordo com os treinamentos e avaliações técnicas próximas à competição, conforme o plano da Confederação Brasileira de Canoagem (CBCA).

### SERGIPE

## Vice-prefeito é investigado por ameaça a agentes

Na quarta-feira (24), André Giancarlo Santana, vice-prefeito de Santana de São Francisco (SE), foi detido em flagrante por posse irregular de arma de fogo e munições em sua residência, durante cumprimento de mandado de busca e apreensão. A prisão ocorreu após denúncias de ameaças a autoridades e agentes públicos com armas.

As investigações, iniciadas em 2023 após uma denúncia de ameaça a um secretário municipal, se expandiram para incluir ameaças a diversas autoridades e agentes públicos. A ação policial, batizada de Linha de Sucessão, envolveu equipes da Coordenadoria de Polícia Civil do Interior (Copci) e delegacias da região.

### PARAÍBA

## Prefeitura amplia acesso à tecnologia na educação

Nesta terça-feira (23), o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena, entregou 250 chromebooks para professores municipais, totalizando 17 mil equipamentos distribuídos. A iniciativa faz parte dos investimentos em tecnologia educacional, que incluem salas Google, Make, mesas digitais e tablets.

Os kits, contendo chromebook, headset e mouse, atendem a dois grupos específicos: professores novatos e profissionais remanescentes que ainda não foram contemplados com o equipamento, incluindo especialistas, gestores e professores. O intuito é otimizar o trabalho dos docentes da rede municipal.

## CORREIO OPINIÃO

### Conservação do solo: uma aliança com os fertilizantes

Por Valter Casarin\*

O solo é um componente essencial da vida na Terra. Contribui para a regulação e abastecimento de água, regulação climática, conservação da biodiversidade, e sequestro de carbono. Como nos lembra a ONU, 95% dos nossos alimentos provêm do solo e cerca de 33% dos solos do planeta estão degradados.

Nosso solo está ficando mais pobre. Isto é consequência da exploração durante décadas, retirando os seus recursos mais preciosos e não lhe devolvendo nada. O solo do nosso planeta é um organismo cheio de vida. É composto por diversos elementos minerais e orgânicos.

Na verdade, o solo é uma fina camada de matéria mineral e orgânica que permite a retenção e a circulação da água e do ar na superfície da Terra. Essa fina camada, que varia em espessura de alguns centímetros a alguns metros, sustenta praticamente toda a vida no planeta.

Diferentes formas de vida coexistem e permitem que o solo desempenhe diversas funções essenciais: regular o clima; regular inundações; manter/sequestrar carbono; fornecer alimentos, fibras e combustível; fornecer equipamentos de construção; ser um habitat para muitos organismos; purificar a água e reduzir a contaminação do solo.

Sim, nosso solo tem superpoderes! Mas a sua exploração intensiva provoca o seu empobrecimento, o que leva à sua erosão e à desertificação, o que os torna ainda menos capazes de ser utilizados.

O solo é um importante recurso não renovável que, quando sujeito a forte erosão, se perde ao longo de milênios. Embora a chuva forneça umidade para o crescimento das plantas e o bem-estar humano, é também, sem dúvida, uma das principais causas da degradação do solo, que ameaça seriamente o equilíbrio do nosso planeta e de todos os seus ocupantes. A erosão do solo reduz a produtividade da terra e contribui, principalmente, para o assoreamento de rios, o que é responsável pelas enchentes.

O risco de erosão aumenta se o solo não for suficientemente protegido por cobertura vegetal e/ou pela camada de resíduos de colheita da cultura anterior (palha). Resíduos e vegetação protegem o solo do impacto das gotas de chuva e respingos de água. Eles também tendem a reduzir a velocidade do fluxo de água e promover a infiltração da água no solo.

A adoção de práticas conservacionistas, como por exemplo, a adoção do sistema de plantio direto, com o não retorno dos restos vegetais, realizando a rotação de culturas e preservando a palhada na

superfície do solo, é uma enorme contribuição para que o sistema se torne equilibrado e sustentável. A palha sobre o sistema diminui a temperatura e preserva a umidade do solo, criando um clima mais favorável para o desenvolvimento de microrganismos benéficos.

A camada perdida com a erosão é a mais fértil, viva e rica em matéria orgânica. As plantas somente poderão recobrir o solo com rapidez e eficiência quanto maior for a sua velocidade de desenvolvimento. Isso é possível quando a planta encontra no solo as condições adequadas, principalmente a disponibilidade de nutrientes. Em função dos solos tropicais apresentarem baixa disponibilidade de nutrientes, é o fertilizante quem contribuirá para o fornecimento de nutrientes fundamentais para o crescimento das plantas.

O uso de fertilizante favorece a maior produção de massa vegetal, o que irá criar uma maior massa de resíduo, protegendo o solo com maior eficiência contra o impacto das gotas de chuva e, consequentemente, do processo erosivo do solo. Da mesma forma, quanto maior o desenvolvimento da planta, maior será a quantidade de resíduos vegetais que ficará sobre o solo. Assim, o uso de fertilizante favorece a maior produção de massa vegetal, o que irá criar uma maior massa de resíduo, protegendo o solo com maior eficiência contra o impacto das gotas de chuva e, consequentemente, do processo erosivo do solo.

É evidente a importância do fertilizante no recobrimento vegetal do solo e a maior produção de palha. Esses dois fatores contribuem para reduzir o processo erosivo do solo e conservar as propriedades químicas, físicas e biológicas do solo. Essa preservação ajuda o solo a manter seu potencial produtivo, mas acima de tudo contribui para reduzir o assoreamento de rios e lagos e a conservação da água.

\*Coordenador geral e científico da Nutrientes Para a Vida é graduado em Agronomia pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/UNESP, Jaboticabal, em 1986 e em Engenharia Florestal pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"/USP, Piracicaba, em 1994. Concluiu o mestrado em Solos e Nutrição de Plantas, em 1994, na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz". Recebeu o título de Doutor em Ciência do Solo pela École Supérieure Agronomique de Montpellier, França, em 1999. Atualmente é professor do Programa SolloAgro, ESALQ/USP e Sócio-Diretor da Fertilidade Consultoria Agrônoma.